

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### AOS EDUCADORES DA CIDADE DE SÃO PAULO

A história da educação pública municipal no Brasil tem indicado um fato inegável: a cidade de São Paulo, por intermédio dos educadores que trabalham em nossa Prefeitura, oferece uma das melhores redes de ensino público do país.

São, hoje, 662 escolas e aproximadamente 720.000 alunos, divididos por 320 Escolas Municipais de Educação Infantil, 336 Escolas Municipais de Primeiro Grau, 1 Escola Municipal de Primeiro e Segundo Graus, 5 Escolas Municipais de Educação de Deficientes Auditivos e 700 Núcleos de Alfabetização de Jovens e Adultos. Por isso mesmo é que a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo é a maior secretaria: 39.614 servidores da Prefeitura de um total de 120.000, para atender a educação municipal da 4a. cidade do mundo.

Todos esses que atuam na área da Educação vivem a cidade concretamente, imersos no contado direto com a população, com toda alegria e responsabilidade que isso acarreta. No entanto, apesar da dedicação profissional, do prestígio público e da importância so

ditos, não esmorecer e reavivar constantemente aquela esperança ativa que amolda a verdadeira paixão docente.

E, por isso, urgente darmos agora um passo mais decisivo na direção da melhoria das condições de trabalho dos educadores; devemos ser nós a fazê-lo - a atual Administração - não apenas porque seja nossa obrigação, mas porque já tínhamos essa convicção antes de sermos Administração. É sobre essa nossa convicção, transmutada em compromisso, que se pode apoiar a confiança dos educadores e é também em nome dela que nosso trabalho se sustenta.

Nossa vontade política se expressa mais fortemente a partir deste 15 de outubro - Dia do Professor - quando damos início ao processo de discussão junto aos educadores e suas entidades representativas da implantação de um Estatuto do Magistério que contemple, na máxima possibilidade, a efetivação de melhores condições para o exercício da prática educativa em nossa cidade.

As pré-condições financeiras para tanto já foram pro

... para esses servidores que constroem a qualidade da educação em São Paulo, nem sempre nossa cidade tem retribuído na mesma proporção; somos ainda devedores.

#### A melhoria das condições: resgate de uma dívida

A atual Administração da cidade de São Paulo, mandaria do poder democrático outorgado pela população, tem buscado, desde o seu primeiro dia de governo, várias formas de demonstrar aos educadores o reconhecimento dessa dívida; e mais: por diversas vezes transformou esse reconhecimento em fatos concretos que, se não sanaram a dívida, têm tido o mérito de minimizá-la, alimentando a confiança dos educadores no seu resgate.

Afinal, as muitas condições precárias de trabalho produzidas e acumuladas historicamente e ainda existentes, não têm impedido que os educadores da rede pública municipal da cidade de São Paulo continuem a aprimorar a qualidade da educação que é dada às nossas crianças, jovens e adultos; para tal, cada um de nossos educadores tem necessitado desdobrar-se em

jetadas, pois uma parcela da reforma tributária necessária para o estabelecimento da "tarifa zero" no transporte público deverá ser destinada à área de Educação - em função de dispositivo da L.O.M. que destina à essa área 30% da receita tributária proveniente de impostos -; essas pré-condições estão incluídas no Orçamento Programa de 1991, enviado à Câmara Municipal de São Paulo, devendo gerar os recursos para o Estatuto, um instrumento inédito ainda na organização da educação em nossa cidade.

Assim como desejamos que a CMSP aprove o OP/91 e possibilite as condições para o Estatuto do Magistério, também queremos discutí-lo democraticamente com os educadores para posterior exame dos representantes legislativos da população e sua aprovação.

É de nós, neste momento, por sermos quem somos, que a vontade política de produzir e implantar esse Estatuto foi reclamada; queremos que os educadores estejam conosco nessa conquista, pois foi razão de nossa vinda e é, portanto, animadora de nossa trajetória coletiva.

**LUIZA ERUNDINA DE SOUSA**

Prefeita do Município de São Paulo

**PAULO REGLUS NEVES FREIRE**

Secretário Municipal de Educação